

Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, se pronuncia sobre eleições na Venezuela

Rio de Janeiro, 31 jul (Xinhua) -- O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou na terça-feira (31/07) a respeito das eleições na Venezuela estar "convencido de que é um processo normal" e que o importante é que as pessoas que não estão de acordo com a reeleição do presidente Nicolás Maduro "possam se expressar" e que o governo possa provar que está certo.

Entrevista exclusiva à TV Centro América

A afirmação foi feita **ruinf poker** entrevista exclusiva na manhã desta terça-feira, no Palácio da Alvorada, à TV Centro América, subsidiária da TV Globo **ruinf poker** Mato Grosso, e divulgada no final da tarde.

Resolução da disputa eleitoral

"É normal que haja briga. Como se resolve essa disputa? Apresentando a ata. Se houver dúvidas entre a oposição e a situação sobre a ata, a oposição vai entrar com recurso e aguardar o julgamento. E haverá uma decisão que teremos que acatar, estou convencido de que é um processo normal e tranquilo", disse Lula.

Reconhecimento do resultado eleitoral

"Quando as atas forem apresentadas e ficar provado que são verdadeiras, todos temos a obrigação de reconhecer o resultado eleitoral na Venezuela", disse.

Resultado oficial das eleições

O resultado oficial, apresentado pela Comissão Nacional Eleitoral (CNE), deu o atual presidente, Nicolás Maduro, como vencedor, com 51,2% dos votos, sobre o adversário Edmundo González, com 44,2%.

Notícias Locais: Análise e Tradução

Conforme prometido, esta edição da newsletter foi projetada como um monumento ao capitalismo tardio, uma vez que a maior parte da **ruinf poker** redação foi externalizada, mas ainda assim estou me atribuindo o crédito por ela. Existem dois assuntos, no entanto, que surgiram um pouco tarde na era dos festejos do futebol, mas que merecem nossa atenção. O primeiro deles é a saída de Gareth Southgate após oito anos como treinador da Inglaterra, um período **ruinf poker** que alcançou o tipo de sucesso que teria parecido uma idade dourada para a maioria de seus predecessores e conseguiu fazer isso enquanto abraçava as expectativas absurdas de caráter político e social que o país coloca no cargo.

Um aspecto que faltou **ruinf poker** grande parte da cobertura da saída de Southgate foi o de tédio. Havia pressão (justificada) sobre Southgate devido ao futebol que ele jogava. Havia

(injustificada) pressão sobre ele devido a suas posturas percebidas **ruinf poker** questões sociais. Mas também havia pressão sobre ele porque ele estava lá há tanto tempo e as pessoas gostam de mudanças.

A Inglaterra não está acostumada a ter uma equipe nacional de sucesso. A Inglaterra, de fato, não está acostumada a ter uma equipe nacional não atormentada por escândalos e indignação. O mandato de Southgate tem sido, **ruinf poker** essência, um mandato tranquilo.

A equipe funcionou. Os jogadores desfrutaram. Mas a falta de drama foi uma fonte de frustração também, um sentimento de que a Inglaterra simplesmente não é interessante o suficiente. Problemas não foram inventados, mas provavelmente foram exagerados, tanto pela mídia quanto pelos fãs, porque a Inglaterra sem barulho é alienígena e desconcertante e de alguma forma insatisfatória.

O segundo assunto, o muito mais sério, surge na forma das cenas abomináveis da final da Copa América, um jogo atrasado após o que parecia ser o colapso total da segurança fora do estádio **ruinf poker** Miami. Foi um final adequado para um torneio que, organizacionalmente, foi uma vergonha.

A resposta imediata e previsível das autoridades foi sugerir que os problemas foram causados por milhares de fãs sem ingressos que se precipitaram nas entradas, invadiram e assim arruinaram a experiência para alguns fãs que pagaram milhares de dólares para comparecer. Isso é um roteiro que o futebol já viu muitas vezes e deve ser resistido.

A responsabilidade pelo estágio seguro de um evento está nas mãos de quem o organizou. Por que tantas pessoas sem ingressos - se é que aconteceu - foram permitidas se aproximar tanto do estádio? Por que estavam **ruinf poker** posição de se precipitar nas entradas? Por que as autoridades responderam a isso permitindo que todos entrem e, **ruinf poker** seguida, bloqueando as entradas para todos?

Sempre haverá pessoas que desejem comparecer a um jogo e não tenham o direito de fazê-lo. É o trabalho das autoridades filtrá-las. Isso é o caso **ruinf poker** todos os outros eventos importantes. O futebol não deve ser considerado diferente.

E com isso, abrimos o saco de leitura.

Como você acha que a Euro 2024 será lembrada? - Bracken Godfrey

Bem, há uma chance muito boa de que a Euro 2024 seja mencionada **ruinf poker** quase uma base diária na Inglaterra pelos próximos cinquenta anos ou mais. Mas muitas outras nações terão motivos para se lembrar dela com carinho: a Eslovênia, após jogar o primeiro jogo eliminatório de **ruinf poker** história; a Geórgia, que floresceu **ruinf poker ruinf poker** primeira aparição **ruinf poker** um torneio importante; a Turquia, a Romênia, a Albânia pelo entusiasmo (e números) de seus fãs.

Mais amplamente, acredito que a Euro 2024 virá a ser vista como o início de algo, o torneio **ruinf poker** que o contorno do futuro imediato do futebol foi traçado. O futebol não foi sempre empolgante, na verdade, mas foi o palco **ruinf poker** que Kobbie Mainoo, Arda Guler e, especialmente, Lamine Yamal confirmaram que são as próximas estrelas do esporte.

Este Euro tem sido um pouco decepcionante, fora de algumas partidas envolvendo a Turquia e a Geórgia. Os principais jogadores parecem mais lentos quando o verão chega. É hora de repensar nossas tradições e defender torneios de meio de ano e pausas? - Bob Leon

Que a fadiga tenha sido um problema tanto no Europeu quanto na Copa América não há dúvidas, mas se há algo a ser feito a respeito disso é um pouco mais complexo. A maioria das grandes ligas da Europa realmente tem algum tipo de pausa de inverno, mas é longe de ser suficiente para compensar as demandas colocadas sobre os jogadores antes e depois.

Minha sensação sempre foi que o futebol se beneficia de tomar um de cada dois verões de folga, concedendo aos jogadores um período de descanso **ruinf poker** anos que não trazem um campeonato continental ou um Mundial. Isso, no entanto, parece ser uma coisa do passado - há um Mundial de Clubes no próximo verão - e a Liga dos Campeões expandida apenas adicionará à carga.

Realizar esses grandes torneios internacionais no meio da temporada faz sentido: foi um fator que fez do Mundial de 2024 um evento tão empolgante. No entanto, é improvável que as ligas **ruinf poker** si o considerem regularmente, mas certamente farão uma exceção para o Mundial da Arábia Saudita **ruinf poker** 2034.

Minha esperança é que as equipes de elite do futebol tenham visto os Euros e queiram jogar mais como a Geórgia ou a Turquia. Minha teoria é que você não pode vencer um torneio jogando assim, porque exige um ritmo de trabalho tão alto. Qual é a solução? Elencos maiores? Substituições ilimitadas? - Tony Bankston

Estaria totalmente a favor se todos decidissem jogar mais como a Geórgia ou a Turquia, Tony, mas sou tão cético quanto você. A fadiga não é o único problema: equipes mais experientes e de maior qualidade geralmente são muito habilidosas **ruinf poker** absorver pressão, desviar energia e, **ruinf poker** seguida, pegar adversários que lhes dão vastas extensões de espaço verde.

Se houver uma medida estrutural que equalize as coisas, é difícil dizer. No entanto, minha sensação é que o ponto **ruinf poker** que o futebol tem substituições ilimitadas não está muito longe: talvez duas décadas no máximo. Isso não é dito com aprovação, para ser claro, mas é a direção geral do trânsito.

Durante o Copa América e a Euro 2024, esperaria que você escrevesse algo sobre a Copa. Não vi muito, além de uma discussão sobre a filosofia de Marcelo Bielsa. - Pablo Echeverri

Essa é uma representação acurada da minha cobertura e, por isso, posso apenas me desculpar. Eu apontaria, no entanto, que sou apenas uma pessoa e uma pessoa que está na Alemanha, **ruinf poker** vez da Copa, neste momento. No entanto, essa pergunta levanta um problema significativo: a relação unilateral que o futebol europeu tem com, bem, todos os outros.

O Copa América nunca fez uma marca tão grande no outro lado do Atlântico. Algumas dessas coisas, claro, são inevitáveis: os jogos começam no meio da noite, o que significa que apenas os fãs mais tenazes estão propensos a assistir.

Se a Conmebol, o organizador, quisesse mudar isso, poderia agendar jogos **ruinf poker** horários mais atraentes para os fãs europeus, mas a realidade é que a Europa não é um mercado especialmente importante - o eufemismo preferido do futebol para "lucrativo" - para o Copa. Os Estados Unidos e a Ásia são muito mais significativos.

No entanto, parecia um passo enganoso agendar as semifinais e finais do Copa para coincidirem com o encerramento do Europeu. Teria havido uma platéia para Argentina contra a Colômbia na Europa; uma platéia de nicho, sim, mas uma platéia além disso. Agendar essa partida para ser transmitida bem depois da meia-noite na Europa e muitas horas depois da final do Euro 2024 não foi o melhor jeito de alcançá-la.

A assistência ao Copa América e a Euro 2024 foi aproximadamente a mesma, mas os preços dos ingressos do Copa foram muito mais altos, muitas vezes milhares de dólares a mais. O Copa cobrou pelo show, não pela partida. - Andrzej Franks

Sim, ele o fez, e isso é um erro. O futebol é governado por forças de mercado, claro, assim como os Estados Unidos. A posição mais provável da Conmebol será que se as pessoas estão dispostas a pagar tanto por um ingresso, então não há razão para não cobrá-lo. Ninguém fica surpreso se custa muito dinheiro ver Taylor Swift.

Infelizmente, isso não é exatamente a história toda. A assistência total ao Copa foi forte, mas também houve grandes manchas de lugares vagos **ruinf poker** jogos: quase 20.000 quando o México jogou **ruinf poker** Houston e mais de 30.000 para assistir aos Estados Unidos **ruinf poker** Arlington, Texas. Talvez fazer ingressos mais baratos tenha atraído mais pessoas para assistir e ver? Seria uma pena, certamente, se a mesma coisa acontecesse no Mundial de 2026.

*Eu nasci e fui criado na Ásia antes de me mudar para os Estados Unidos, mas é realmente surpreendente quantas pessoas aqui parecem superestimar o charme do cargo de treinador da seleção nacional dos EUA. É um emprego atraente para alguns, mas não é **ruinf poker** absoluto uma das melhores oportunidades de emprego no futebol internacional.* - Walid Neaz

Isso é provavelmente verdadeiro e apenas parcialmente porque é verdadeiro para todas as

nações. Os treinadores de elite são muito relutantes **ruinf poker** se mudar para o futebol internacional - a maioria dos treinadores valoriza o corte e o embate de trabalhar com jogadores diariamente - até chegarem às últimas folhas de suas carreiras.

No entanto, e isso é importante, morar e trabalhar (e construir uma marca) nos Estados Unidos é algo que as pessoas do futebol tomam muito a sério. Isso pode não atrair todos. Não atrairia, por exemplo, Pep Guardiola ou Mikel Arteta neste momento. No entanto, há vantagens que, exploradas corretamente, tornam o emprego mais atraente do que a classificação mundial pode sugerir.

Gostaria de ver a final de qualquer competição, especialmente a Copa do Mundo, resolvida por um gol final, não importa quantos minutos isso levar. - Peter Thorp

Essa newsletter está **ruinf poker** funcionamento há cinco anos, acredito. Nesse tempo, tivemos inúmeras sugestões de como ajustar o futebol. Nenhuma delas foi tão boa quanto essa. Sim: Em finais, e apenas **ruinf poker** finais, devemos abandonar penalidades e fazer com que o próximo gol ganhe. Estou totalmente, absolutamente, entusiasmado com essa ideia.

*A pergunta final vai para Ben Grant, que alguma forma conseguiu capturar **ruinf poker** palavras a questão mais urgente enfrentando todo o futebol no ano de 2024. Ben, canalizando a humanidade como um todo, perguntou: Qual entidade política histórica teria a melhor equipe de futebol se aplicássemos as fronteiras históricas ao pool de jogadores de hoje?*

Como exemplo, Ben mencionou o Império Habsburgo de Filipe II, que incluiu a Península Ibérica, os Países Baixos do Sul, a Itália do Sul e toda a América do Sul; a "breve unificação das possessões austríacas e espanholas com a Península Ibérica e a maior parte da Europa Central"; Roma, sob o Imperador Trajano, se estendendo do Levante à Northúmbria; e o Império Carolíngio.

A resposta, para mim, parece bastante óbvia. Se o território de Filipe II ainda existisse hoje, teria Alisson Becker no gol; uma defesa construída **ruinf poker** torno de Virgil van Dijk; Rodri patrulhando o meio-campo; a arte de Kevin De Bruyne; a feitiçaria de Lionel Messi; e a velocidade de Vinícius Júnior. Mesmo com tudo isso, no entanto, tenho certeza de que Cristiano Ronaldo ainda estaria cobrando os pênaltis.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: ruinf poker

Palavras-chave: **ruinf poker - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-28